

STANDARD



UNDERWATER CULTURAL HERITAGE
DISCOVERY COURSE

VERSÃO 2021

COMITÉ TÉCNICO DO MERGULHO CIENTÍFICO

1. OBJETIVO DO CURSO

- 1.1 Apresentar aos mergulhadores aspetos do património cultural subaquático em água doce e marinha.
- 1.2 Destacar os diferentes tipos de património cultural subaquático.
- 1.3 Ajudar os mergulhadores recreativos a reconhecer locais de património cultural subaquático
- 1.4 Aumentar a consciencialização sobre a proteção do património cultural subaquático.
- 1.5 Melhorar a experiência pessoal dos mergulhadores recreativos, aumentando o seu conhecimento e consciência sobre os locais de património cultural subaquático bem como as suas características.

2. CLASSIFICAÇÃO

- 2.1 Este curso CMAS Underwater Cultural Heritage está classificado como sendo uma especialidade de nível inicial para mergulhadores recreativos.

3. COMPETÊNCIAS

No final do curso, o mergulhador deve:

- 3.1 Reconhecer sítios arqueológicos subaquáticos e apreciar a sua importância.
- 3.2 Mergulhar de forma sustentável devido a uma compreensão mais abrangente do património cultural subaquático.
- 3.3 Conhecer o processo de comunicação de descoberta de potenciais sítios arqueológicos às autoridades competentes.

4. PRÉ-REQUISITOS PARA PARTICIPAR NO CURSO

- 4.1 Para poder participar no curso CMAS Underwater Cultural Heritage, o participante deve:
 - 4.1.1 Ser filiado na CMAS Portugal.
 - 4.1.2 Ter idade mínima de catorze (14) anos; não há limite superior de idade.
 - 4.1.3 Ter a certificação CMAS One Star Diver ou equivalente.
 - 4.1.4 Assinar a declaração, requerida pela CMAS Portugal, de que tem conhecimento dos riscos inerentes ao curso. É necessária a assinatura do representante legal quando o aluno é menor de idade.

5. INSTRUTOR E ASSISTENTES

- 5.1 O curso CMAS Underwater Cultural Heritage pode ser lecionado por qualquer instrutor CMAS com a qualificação mínima de instrutor CMAS One Star (M1), que esteja filiado na CMAS Portugal e tenha o seu teaching status ativo.
- 5.2 O instrutor deve possuir a especialidade CMAS Underwater Cultural Heritage Instructor.
- 5.3 O instrutor pode ser assistido por mergulhadores CMAS Two Star Diver (P2) que sejam filiados na CMAS Portugal e apresentem um perfil pessoal e científico nas áreas da arqueologia, bem como formação académica ou comprovada experiência profissional na área da arqueologia. Estes assistentes de instrutor não apresentam competências de planeamento de segurança e guia de mergulho associados às funções de líder de mergulho. Deve apenas atuar como um praticante de mergulho, ajudando o instrutor e líderes de mergulho, a identificar no local do mergulho os locais arqueológicos de interesse.

6. RÁCIO INSTRUTOR/ALUNOS

O rácio de instrutor/alunos apenas se aplica às sessões práticas: um instrutor para seis alunos.

7. PARÂMETROS DAS AULAS TEÓRICAS

O instrutor CMAS deve assegurar que a sala de aulas é adequada em dimensões e condições de conforto às necessidades do curso e ao número de alunos, ter material didático adequado à exposição dos temas a ministrar, de maneira que os alunos tenham condições para apreender os conteúdos que estão a ser lecionados.

8. COMPONENTE DE FORMAÇÃO TEÓRICA

A componente teórica é composta por 3 unidades de formação:

- 8.1 Teoria I: - "Introdução à Arqueologia Náutica e Subaquática"
 - Fornece informações gerais Arqueologia, Arqueologia Subaquática, Arqueologia Náutica, Arqueologia vs. Resgate / "Caça ao Tesouro"
 - Introduzir aos mergulhadores os diversos aspetos do Património Arqueológico Subaquático.
 - Ajudar os mergulhadores recreativos a reconhecer locais com elevado potencial no âmbito do Património Arqueológico Subaquático.
- 8.2 Teoria II: - "História da Arqueologia Subaquática em Portugal"
 - Inclui abordagem ao Património Subaquático em Portugal e Legislação e organizações internacionais.

8.3 Teoria III: - “Comunicação de Achados Arqueológicos”

- Dá uma visão geral da legislação nacional, regras internacionais e a convenção da UNESCO de 2001 e do Código de Ética da UNESCO.
- O dever do mergulhador recreativo na comunicação de achados arqueológicos em defesa do Património Arqueológico Subaquático.
- Abordagem ao procedimento de comunicação de achados arqueológicos.

9. COMPONENTE DE FORMAÇÃO PRÁTICA

A componente de formação prática inclui dois mergulhos:

9.1 Prática I: - “Mergulhar em um local com património cultural subaquático”

- Os mergulhadores devem aprender a realizar um mergulho em grupo em um local com património cultural, demonstrando comportamentos e competências técnicas de segurança e de preservação do local.

9.2 Prática II: - “Encontrando um potencial local de património cultural subaquático - Comunicar”

- Os mergulhadores deverão simular o processo de descoberta de um local com potencial património cultural subaquático.
 - O que fazer em caso de localização de património cultural subaquático?
 - Como comunicar este achado às autoridades competentes?

10. REQUISITOS PARA A CERTIFICAÇÃO

10.1 Para obter a sua certificação CMAS Underwater Cultural Heritage, o aluno deve:

10.1.1. Cumprir todos os pré-requisitos

10.1.2. Completar com sucesso todos os módulos

11. CERTIFICAÇÃO

11.1 Completado com sucesso o programa do curso, será entregue ao aluno um cartão CMAS Underwater Cultural Heritage.